

Alvorada Companhia Securitizadora de Créditos Financeiros

CNPJ 03.572.412/0001-94
Sede: Cidade de Deus - Osasco - SP



RELATÓRIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas,

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.Sas. o Balanço Patrimonial, bem como as Demonstrações do Resultado, das Mutações do Patrimônio Líquido e dos Fluxos de Caixa, relativos ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2009, acompanhado das Notas Explicativas e

Relatório dos Auditores Independentes sobre a Revisão Limitada.

Colocamo-nos à disposição de V.Sas. para quaisquer esclarecimentos que julgarem necessários.

Osasco, SP, 27 de janeiro de 2010.

Diretoria

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO - Em Reais mil					
	2009	2008		2009	2008
ATIVO			PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
CIRCULANTE	53.131	48.706	CIRCULANTE	1.679	1.868
Caixa e Equivalentes de Caixa (Nota 4).....	137	78	Impostos e Contribuições a Recolher (Nota 12).....	1.583	1.669
Títulos e Valores Mobiliários (Nota 5a).....	50.468	46.051	Dividendos a Pagar (Nota 7b)	40	42
Tributos a Compensar ou a Recuperar (Nota 12f).....	720	771	Outras Obrigações	56	157
Créditos Tributários (Nota 11d).....	1.806	1.806			
NÃO CIRCULANTE	3.971	4.429	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	55.423	51.267
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	3.971	4.429	Capital Social:		
Créditos Securitizados (Nota 6).....	35.563	35.658	- De Domiciliados no País (Nota 7a)	37.706	37.706
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa (Nota 6).....	(35.563)	(35.658)	Reservas de Lucros (Nota 7c).....	17.717	13.561
Créditos Tributários (Nota 12d).....	3.612	3.612			
Outros Valores e Bens.....	359	817			
TOTAL	57.102	53.135	TOTAL	57.102	53.135

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO - Em Reais mil			DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA - Em Reais mil		
	Exercícios findos em 31 de dezembro			Exercícios findos em 31 de dezembro	
	2009	2008		2009	2008
RECEITAS OPERACIONAIS	7.128	8.085	Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais:		
Rendas de Créditos Securitizados (Nota 6b).....	2.401	2.860	Lucro Líquido antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	6.351	6.736
Receitas Financeiras Líquidas (Nota 8)	4.630	5.225	Ajustes ao Lucro Líquido antes dos Impostos	(2.484)	(2.795)
Outras Receitas Operacionais.....	97	-	Juros, Variações Monetárias e Cambiais, Líquidas.....	(2.293)	(2.690)
			Provisão para Devedores Duvidosos	(95)	(105)
			Outros.....	(96)	-
DESPESAS OPERACIONAIS	777	1.349	Lucro Líquido Ajustado	3.867	3.941
Despesas Tributárias (Nota 9).....	324	372	Aumento em Títulos e Valores Mobiliários.....	(5.097)	(693)
Despesas Gerais e Administrativas (Nota 10).....	453	953	Redução em Outros Créditos.....	2.154	2.736
Outras Despesas Operacionais.....	-	24	Aumento em Outras Obrigações.....	184	163
			Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos.....	(1.465)	(3.230)
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO	6.351	6.736	Caixa Líquido Proveniente/(Utilizado) das Atividades Operacionais	(357)	2.917
			Fluxo de Caixa das Atividades de Investimentos:		
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL (Nota 12a)	(2.155)	(2.274)	Alienação de Bens Disponíveis para Venda	458	-
			Caixa Líquido Proveniente nas Atividades de Investimentos	458	-
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	4.196	4.462	Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamentos:		
			Dividendos Pagos.....	(42)	(2.847)
Número de ações	37.083.738	37.083.738	Caixa Líquido Utilizado nas Atividades de Financiamentos	(42)	(2.847)
Lucro Líquido por lote de mil ações em R\$	113,20	120,32	Aumento de Caixa Líquido e Equivalentes de Caixa	59	70
			Aumento de Caixa Líquido e Equivalentes de Caixa		
			Início do Exercício.....	78	8
			Fim do Exercício.....	137	78
			Aumento de Caixa e Equivalentes de Caixa..	59	70

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - Em Reais mil					
Eventos	Capital Social	Reservas de Lucros		Lucros Acumulados	Totais
		Legal	Estatutária		
Saldos em 31.12.2007	37.706	599	8.542	-	46.847
Lucro Líquido do Exercício	-	-	-	4.462	4.462
Destinações: - Reservas.....	-	223	4.197	(4.420)	-
- Dividendos Propostos (R\$ 1,13 por lote de mil ações).....	-	-	-	(42)	(42)
Saldos em 31.12.2008	37.706	822	12.739	-	51.267
Lucro Líquido do Exercício	-	-	-	4.196	4.196
Destinações: - Reservas.....	-	210	3.946	(4.156)	-
- Dividendos Propostos (R\$ 1,08 por lote de mil ações).....	-	-	-	(40)	(40)
Saldos em 31.12.2009	37.706	1.032	16.685	-	55.423

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - Em Reais mil

1) CONTEXTO OPERACIONAL

A Alvorada Cia. Securitizadora de Créditos Financeiros é uma companhia que tem por objetivo exclusivo a aquisição de créditos oriundos de operações de empréstimos, de financiamentos e de arrendamento mercantil contratadas por bancos múltiplos, bancos comerciais, bancos de investimentos, sociedades de crédito, financiamento e investimento, sociedades de crédito imobiliário, sociedades de arrendamento mercantil e companhias hipotecárias.

A Alvorada Cia. Securitizadora de Créditos Financeiros é parte integrante da Organização Bradesco, utilizando-se de seus recursos administrativos e tecnológicos, e suas demonstrações financeiras devem ser entendidas neste contexto.

2) APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras foram elaboradas a partir das diretrizes contábeis emanadas da Lei das Sociedades por Ações – Lei nº 6.404/76 e alterações introduzidas pela Lei nº 11.638/07 e Medida Provisória nº 449/08 (convertida na Lei nº 11.941/09), para a contabilização das operações, associadas, quando aplicáveis, às normas e instruções da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), que incluem os Pronunciamentos Técnicos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

As principais práticas contábeis adotadas na elaboração destas demonstrações financeiras correspondem às normas e orientações que estão vigentes para as demonstrações financeiras encerradas em 31 de dezembro de 2009 e serão diferentes daquelas vigentes, quando aplicáveis, na elaboração das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2010.

2.1. Normas e suas interpretações que ainda não estão em vigor

Dentro do processo de convergência com as normas internacionais, novas normas e suas interpretações foram aprovadas e são obrigatórias para os exercícios sociais iniciados em 1º de janeiro de 2010 e alteram as práticas contábeis adotadas no Brasil. As normas relativas aos pronunciamentos técnicos do CPC de 15 a 43 (exceto os CPCs 34, 41 e 42) e as interpretações ICPC de 01 a 12 são aquelas que poderão, quando aplicáveis, impactar as demonstrações financeiras da empresa.

Nos termos destas novas normas, as cifras do exercício de 2009, aqui apresentadas, poderão ser reapresentadas para fins de comparação, quando da apresentação das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2010. A empresa não adotou antecipadamente essas normas no exercício findo em 31 de dezembro de 2009.

2.2. Uso de estimativas

As demonstrações financeiras incluem, quando aplicável, práticas e estimativas contábeis no que se refere à constituição de provisões. Os resultados efetivos podem ser diferentes daquelas estimativas e premissas.

2.3. Data de autorização para emissão das demonstrações financeiras

A autorização para a emissão destas demonstrações financeiras foi dada pela Diretoria em 27 de janeiro de 2010.

3) PRINCIPAIS DIRETRIZES CONTÁBEIS

a) Moeda funcional

As demonstrações financeiras foram elaboradas em Reais (R\$), a moeda funcional e de apresentação adotada pela empresa.

b) Apuração do resultado

O resultado é apurado de acordo com o regime de competência, que estabelece que as receitas e despesas devem ser incluídas na apuração dos resultados dos períodos em que ocorrerem, sempre simultaneamente quando se correlacionarem, independentemente de recebimento ou pagamento. As operações estão registradas pelo valor presente, e as receitas e despesas de natureza financeira são contabilizadas pelo critério "pro-rata" dia.

c) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda nacional.

d) Títulos e valores mobiliários

Títulos para negociação - adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados, são ajustados pelo valor de mercado em contrapartida ao resultado do período;

Títulos disponíveis para venda - que não se enquadrem como para negociação nem como mantidos até o vencimento, são ajustados pelo valor de mercado em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido, deduzido dos efeitos tributários; e

Títulos mantidos até o vencimento - adquiridos com a intenção e capacidade financeira para sua manutenção em carteira até o vencimento, são avaliados pelos custos de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do período.

e) Ativos e passivos

Os ativos estão demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidos (em base "pro-rata" dia) e provisão para perda, quando julgada necessária.

Os passivos demonstrados incluem os valores conhecidos e calculáveis, acrescidos dos encargos e variações monetárias incorridos (em base "pro-rata" dia).

Os créditos securitizados são inicialmente registrados ao seu custo de aquisição, sendo mantidos sem qualquer atualização. Por ocasião do recebimento de qualquer parcela dos créditos adquiridos, esta é deduzida do custo de aquisição até o limite do mesmo; e o eventual valor excedente é reconhecido como resultado de créditos securitizados.

f) Imposto de renda e contribuição social

A provisão para imposto de renda é constituída à alíquota-base de 15% do lucro tributável, acrescida do adicional de 10%. A provisão para contribuição social é calculada sobre o lucro antes do imposto de renda, considerando a alíquota de 9%. Foram constituídas provisões para os demais impostos e contribuições sociais, de acordo com as respectivas legislações vigentes.

Os créditos tributários são calculados sobre as diferenças temporárias às alíquotas demonstradas acima e serão realizados quando da utilização e reversão das respectivas provisões sobre as quais foram constituídas.

De acordo com a Medida Provisória nº 449/08 (convertida na Lei nº 11.941/09), as modificações no critério de reconhecimento de receitas, custos e despesas computadas na apuração do lucro líquido do exercício, introduzidas pela Lei nº 11.638/07 e pelos artigos 37 e 38 da Lei nº 11.941/09, não terão efeitos para fins de apuração do lucro real da pessoa jurídica optante pelo Regime Tributário de Transição – RTT, devendo ser considerados, para fins tributários, os métodos e critérios contábeis vigentes em 31 de dezembro de 2007. Para fins contábeis, os efeitos tributários da adoção da Lei nº 11.638/07 estão registrados nos ativos e passivos diferidos correspondentes.

g) Provisão para créditos de liquidação duvidosa

A Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa é constituída em valor considerado como suficiente pela administração para cobrir prováveis perdas e levam em conta a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos e globais em relação às operações, aos devedores e garantidores.

4) CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Em 31 de dezembro	
	2009	2008
Disponibilidades em moeda nacional (1).....	137	78
Total de Caixa e Equivalentes de Caixa	137	78

(1) Refere-se à depósito bancário à vista. A empresa não apresenta registros com características de equivalentes de caixa.

5) TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

a) Títulos e Valores Mobiliários referem-se à aplicações em Fundos de Investimentos Financeiros no montante de R\$ 50.468 (2008 – R\$ 46.051).

Continua...



Alvorada Companhia Securitizadora de Créditos Financeiros

CNPJ 03.572.412/0001-94
Sede: Cidade de Deus - Osasco - SP



NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - Em Reais mil

b) Classificação por categorias

Títulos (1)	Em 31 de dezembro				
	2009		2008		
	Valor de mercado/contábil (2)	Valor de custo atualizado	Marcação a mercado	Valor de mercado/contábil (2)	Marcação a mercado
Títulos para negociação:					
Letras do tesouro nacional.....	648	648	-	-	-
Notas do tesouro nacional.....	12.103	12.103	-	2.764	-
Letras financeiras do tesouro.....	33.566	33.566	-	31.313	-
Debêntures.....	2.394	2.394	-	7.392	-
CDB - Certificado em Depósito Bancário.....	1.757	1.757	-	4.582	-
Total.....	50.468	50.468	-	46.051	-

- (1) As aplicações em cotas de fundos de investimentos administrados pelo Conglomerado Bradesco foram distribuídas de acordo com os papéis que compõem suas carteiras e no caso de operações compromissadas pelos respectivos papéis que estão lastreando as operações, preservando a classificação da categoria dos fundos; e
- (2) O valor de mercado dos títulos e valores mobiliários é apurado de acordo com a cotação de preço de mercado disponível na data do balanço. Se não houver cotação de preços de mercado disponível, os valores são estimados com base em cotações de distribuidores, modelos de definições de preços, modelos de cotações ou cotações de preços para instrumentos com características semelhantes. No caso das aplicações em fundos de investimento, o custo atualizado reflete o valor das respectivas cotas.

c) Resultado de títulos e valores mobiliários

	Em 31 de dezembro	
	2009	2008
Rendimento de aplicações em Fundos de Investimentos Financeiros	4.644	5.266
Total.....	4.644	5.266

d) A empresa, em 31 de dezembro de 2009 e 2008, não possuía operações com Instrumentos Financeiros Derivativos.

6) CRÉDITOS SECURITIZADOS

a) Representam valores securitizados de operações de créditos oriundas de Instituições Financeiras, efetuadas de acordo com a Resolução nº 2.686 de 26 de janeiro de 2000, do Conselho Monetário Nacional - CMN.

	Em 31 de dezembro	
	2009	2008
Saldo Inicial.....	-	-
Baixas por Recebimento.....	(95)	(127)
Reversão de Provisões.....	95	151
Provisão para Perda.....	-	(24)
Saldo Final.....	-	-
Créditos Securitizados.....	35.563	35.658
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa.....	(35.563)	(35.658)

b) Resultado de créditos securitizados

	Em 31 de dezembro	
	2009	2008
Juros sobre Títulos e Créditos.....	2.306	2.708
Reversão de Provisão de Créditos de Liquidação Duvidosa.....	95	152
Total.....	2.401	2.860

7) PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Composição do capital social em ações

O capital social, totalmente subscrito e integralizado, é dividido em ações nominativas-escriturais, sem valor nominal.

	Em 31 de dezembro	
	2009	2008
Ordinárias.....	37.083.738	37.083.738
Total.....	37.083.738	37.083.738

b) Dividendos

Conforme disposição estatutária, aos acionistas estão assegurados juros sobre o capital próprio e/ou dividendos que somados correspondam, no mínimo, a 1% do lucro líquido do exercício.

Os cálculos dos dividendos relativos aos exercícios de 2009 e 2008 estão demonstrados a seguir:

	Em 31 de dezembro			
	2009	% (1)	2008	% (1)
Lucro líquido do exercício.....	4.196		4.462	
Reserva legal.....	(210)		(223)	
Base de cálculo.....	3.986		4.239	
Dividendos pagar.....	40	1,0	42	1,0

(1) Percentual dos dividendos aplicado sobre a base de cálculo.

c) Reservas de lucros

	Em 31 de dezembro	
	2009	2008
Reservas de Lucros.....	17.717	13.561
Reserva Legal (1).....	1.032	822
Reserva Estatutária (2).....	16.685	12.739

(1) Constituída obrigatoriamente à base de 5% do lucro líquido do exercício, até atingir 20% do capital social realizado, ou 30% do capital social, acrescido das reservas de capital. Após esse limite a apropriação não mais se faz obrigatória. A reserva legal somente poderá ser utilizada para aumento de capital ou para compensar prejuízos; e

(2) Visando à manutenção de margem operacional compatível com o desenvolvimento das operações ativas da Sociedade, pode ser constituída em 100% do lucro líquido remanescente após destinações estatutárias, mediante proposta da Diretoria, aprovada pelo Conselho e deliberada pela Assembleia Geral, sendo o saldo limitado a 95% do Capital Social Integralizado.

8) RECEITAS FINANCEIRAS LÍQUIDAS

	Em 31 de dezembro	
	2009	2008
Rendimento de aplicações em Fundos de Investimentos Financeiros.....	4.644	5.266
Juros Ativos.....	-	4
Juros Passivos.....	(14)	(45)
Total.....	4.630	5.225

9) DESPESAS TRIBUTÁRIAS

	Em 31 de dezembro	
	2009	2008
Pis.....	45	52
Cofins.....	278	320
Impostos e Taxas Diversos.....	1	-
Total.....	324	372

10) DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

	Em 31 de dezembro	
	2009	2008
Custas Judiciais.....	317	562
Manutenção de Veículos.....	3	31
Serviços Prestados em Terceiros.....	30	11
Contribuição Sindical Patronal.....	23	21
Editais e Publicações.....	74	324
Outras Despesas Gerais e Administrativas.....	6	4
Total.....	453	953

11) PARTES RELACIONADAS

a) As transações com partes relacionadas estão assim representadas:

	Em 31 de dezembro			
	2009		2008	
	Ativos (passivos)	Receitas (despesas)	Ativos (passivos)	Receitas (despesas)
Caixa e Equivalentes de Caixa				
Banco Bradesco S.A.....	137	-	78	-
Dividendos a Pagar				
Embaúba Holdings Ltda.....	(40)	-	(42)	-

b) Remuneração do pessoal-chave da administração

A empresa é parte integrante da Organização Bradesco e seus administradores são remunerados pelos cargos que ocupam no Banco Bradesco S.A., controlador da Companhia.

12) IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

a) Demonstração do cálculo dos encargos com imposto de renda e contribuição social

	Em 31 de dezembro	
	2009	2008
Resultado antes dos tributos (imposto de renda e contribuição social).....	6.351	6.736
Encargo total do imposto de renda e contribuição social às alíquotas de 25% e 9%, respectivamente.....	(2.159)	(2.290)
Efeito das adições e exclusões no cálculo dos tributos:		
Despesas e provisões indedutíveis líquidas de receitas não tributáveis.....	(1)	(8)
Outros.....	5	24
Imposto de renda e contribuição social do exercício.....	(2.155)	(2.274)

b) Composição da conta de resultado do imposto de renda e contribuição social

	Em 31 de dezembro	
	2009	2008
Impostos correntes:		
Imposto de renda e contribuição social devidos.....	(2.155)	(2.881)
Subtotal.....	(2.155)	(2.881)
Impostos diferidos:		
Constituição no exercício, sobre adições temporárias.....	-	607
Subtotal.....	-	607
Imposto de renda e contribuição social do exercício.....	(2.155)	(2.274)

c) Origem dos créditos tributários de imposto de renda e contribuição social diferidos

	Em 31 de dezembro		
	2008	Realização	2009
Provisão para créditos de liquidação duvidosa.....	5.418	-	5.418
Total.....	5.418	-	5.418

d) Previsão de realização dos créditos tributários sobre diferenças temporárias

	Em 31 de dezembro		
	Imposto de renda	Contribuição social	Total
2010.....	1.328	478	1.806
2011.....	1.328	478	1.806
2012.....	1.328	478	1.806
Total.....	3.984	1.434	5.418

A projeção de realização de crédito tributário trata-se de estimativa e não é diretamente relacionada à expectativa de lucros contábeis.

e) Créditos tributários

O valor presente dos créditos tributários, calculados considerando a taxa média de captação praticada pela Organização Bradesco, líquida dos efeitos tributários, monta R\$ 5.059 (2008 - R\$ 5.140) de diferenças temporárias.

f) Tributos a compensar ou a recuperar

Os tributos a compensar ou a recuperar referem-se ao imposto retido na fonte sobre aplicações financeiras, no montante de R\$ 720 (2008 - R\$ 771).

A DIRETORIA

Marco Antonio Cunha de Santana - Contador - CRC 1SP200234/O-9

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS REVISÕES LIMITADAS

Aos Administradores

Alvorada Cia. Securitizadora de Créditos Financeiros

1. Efetuamos revisões limitadas dos balanços patrimoniais da Alvorada Cia. Securitizadora de Créditos Financeiros em 31 de dezembro de 2009 e de 2008 e das correspondentes demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa dos exercícios findos nessas datas, elaborados sob a responsabilidade de sua administração. Nossa responsabilidade é a de emitir relatório sobre essas demonstrações financeiras.

2. Nossas revisões foram efetuadas de acordo com as normas específicas estabelecidas pelo IBRACON - Instituto dos Auditores Independentes do Brasil e consistiram, principalmente, na aplicação de procedimentos de revisão analítica dos dados financeiros e na averiguação dos critérios adotados na elaboração das demonstrações financeiras junto aos responsáveis pelas áreas contábil e financeira. Considerando que essas revisões não representaram um exame de acordo com as Normas de Auditoria

Independente das demonstrações financeiras, não estamos expressando opinião sobre as referidas demonstrações financeiras.

3. Com base em nossas revisões limitadas, não temos conhecimento de qualquer modificação relevante que deva ser feita nas referidas demonstrações financeiras para que as mesmas estejam de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

São Paulo, 27 de janeiro de 2010

PRICEWATERHOUSECOOPERS

Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5

Luis Carlos Matias Ramos
Contador
CRC 1SP171564/O-1

CIA. COMERCIAL, INDUSTRIAL E ADMINISTRADORA PRADA

C.N.P.J. nº 51.459.642/0001-94
Assembleia Geral Ordinária

São convocados os acionistas da Cia. Comercial, Industrial e Administradora Prada para a Assembleia Geral Ordinária a se realizar no dia 27 de abril de 2010, às 10h00min, em sua sede social, na Av. Senador Queirós, 274 - 19º andar, em São Paulo - SP, para deliberar sobre a seguinte ordem do dia: a) - Análise e aprovação do Relatório do Conselho de Administração e das Demonstrações Contábeis, relativos ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2009; b) - Deliberação sobre destinação do lucro líquido do exercício; c) - Outros assuntos de interesse e competência da Assembleia Geral Ordinária. Achem-se à disposição dos senhores acionistas, na sede social, na Av. Senador Queirós nº 274 - 19º andar, nesta Capital, os documentos a que se refere o Art. 133 da Lei nº 6.404/76.

São Paulo, 23 de março de 2010. O Conselho de Administração

(24, 25 e 26/03/10)

Refinaria Nacional de Sal S.A.

CNPJ/MF nº 60.560.349/0001-00 - NIRE 353.0002424-9

Convocação - Assembleias Gerais Ordinária e Extraordinária

Ficam convocados os senhores acionistas da Refinaria Nacional de Sal S.A. a se reunirem em Assembleias Gerais Ordinária e Extraordinária, no dia 26.04.2010, às 09:00hs, na sede social na av. Paulista, 352, 12º andar, sala 124, nesta Capital, para discutir e deliberar sobre a seguinte Ordem do Dia: **Em Assembleia Ordinária:** 1.- Relatório da administração, balanço e contas do exercício social findo em 31.12.09; 2.- Eleição da Diretoria para o triênio 2010/2013; 3.- Fixação dos honorários da Diretoria. **Em Assembleia Extraordinária:** 1.- ampliação do objeto social da sociedade para nele incluir a atividade da comercialização de energia elétrica, com consequente modificação do Art. 2º do estatuto social; 2.- Outros assuntos de interesse social. Achem-se à disposição dos acionistas na sede social, no endereço supra, os documentos a que se refere o art. 133 da Lei nº 6.404/76. São Paulo (SP), 19 de março de 2010. (a) Guilherme Azevedo Soares Giorgi, Diretor Presidente.

(23, 24 e 25/03/2010)

Transerp - Empresa de Trânsito e Transporte Urbano de Ribeirão Preto S/A

CNPJ/MF - 43.581.974/0001-19

Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária

Convoca os acionistas a se reunirem em A.G.O/E. no dia 26/4/2010, às 10h, na sede da empresa, à R. Gal. Câmara nº 2.910, em Ribeirão Preto-SP, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre a seguinte pauta constante da ordem do dia: **I. A.G.O.:** a) leitura, discussão e votação do Relatório da Diretoria, do Balanço Patrimonial e das Demonstrações Financeiras do exercício encerrado em 31/12/2009; b) eleição dos membros do Conselho Fiscal; c) outros assuntos sociais. **II. A.G.E.:** a) proposta de aumento do capital social, com a consequente alteração do art. 8º do Estatuto Social; b) outros assuntos sociais. Encontrem-se à disposição dos acionistas, na sede social, os docs. referente ao art. 133 da Lei 6.404/76, c/as alterações da Lei 10.303/01, ref. exercício social encerrado em 31/12/2009. Ribeirão Preto, 22/3/2010. William Antonio Latuf - Pres. do Cons. de Administração

(24, 25 e 26/03/2010)



Alvorada Companhia Securitizadora de Créditos Financeiros

CNPJ 03.572.412/0001-94
Sede: Cidade de Deus - Osasco - SP



RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas,

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.Sas. o Balanço Patrimonial, bem como as Demonstrações do Resultado, das Mutações do Patrimônio Líquido e dos Fluxos de Caixa, relativos ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2009, acompanhado das Notas Explicativas e Relatório dos Auditores Independentes sobre a Revisão Limitada.

Colocamo-nos à disposição de V.Sas. para quaisquer esclarecimentos que julgarem necessários.

Osasco, SP, 27 de janeiro de 2010.

Diretoria

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO - Em Reais mil				
	2009	2008	2009	2008
ATIVO			PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	
CIRCULANTE	53.131	48.706	CIRCULANTE	1.679
Caixa e Equivalentes de Caixa (Nota 4)	137	78	Impostos e Contribuições a Recolher (Nota 12)	1.583
Títulos e Valores Mobiliários (Nota 5a)	50.468	46.051	Dividendos a Pagar (Nota 7b)	40
Tributos a Compensar ou a Recuperar (Nota 12f)	720	771	Outras Obrigações	56
Créditos Tributários (Nota 11d)	1.806	1.806		157
NÃO CIRCULANTE	3.971	4.429	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	55.423
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	3.971	4.429	Capital Social:	
Créditos Securitizados (Nota 6)	35.563	35.658	- De Domiciliados no País (Nota 7a)	37.706
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa (Nota 6)	(35.563)	(35.658)	Reservas de Lucros (Nota 7c)	17.717
Créditos Tributários (Nota 12d)	3.612	3.612		
Outros Valores e Bens	359	817		
TOTAL	57.102	53.135	TOTAL	57.102

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO - Em Reais mil		
	Exercícios findos em 31 de dezembro	
	2009	2008
RECEITAS OPERACIONAIS	7.128	8.085
Rendidas de Créditos Securitizados (Nota 6b)	2.401	2.860
Receitas Financeiras Líquidas (Nota 8)	4.630	5.225
Outras Receitas Operacionais	97	-
DESPESAS OPERACIONAIS	777	1.349
Despesas Tributárias (Nota 9)	324	372
Despesas Gerais e Administrativas (Nota 10)	453	953
Outras Despesas Operacionais	-	24
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO	6.351	6.736
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL (Nota 12a)	(2.155)	(2.274)
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	4.196	4.462
Número de ações	37.083.738	37.083.738
Lucro Líquido por lote de mil ações em R\$	113,20	120,32

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA - Em Reais mil				
	Exercícios findos em 31 de dezembro		Exercícios findos em 31 de dezembro	
	2009	2008	2009	2008
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais:				
Lucro Líquido antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	6.351	6.736	6.351	6.736
Ajustes ao Lucro Líquido antes dos Impostos	(2.484)	(2.795)	(2.484)	(2.795)
Juros, Variações Monetárias e Cambiais, Líquidas	(2.293)	(2.690)	(2.293)	(2.690)
Provisão para Devedores Duvidosos	(95)	(105)	(95)	(105)
Outros	(96)	-	(96)	-
Lucro Líquido Ajustado	3.867	3.941	3.867	3.941
Aumento em Títulos e Valores Mobiliários	(5.097)	(693)	(5.097)	(693)
Redução em Outros Créditos	2.154	2.736	2.154	2.736
Aumento em Outras Obrigações	184	163	184	163
Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	(1.465)	(3.230)	(1.465)	(3.230)
Caixa Líquido Proveniente/(Utilizado) das Atividades Operacionais	(357)	2.917	(357)	2.917
Fluxo de Caixa das Atividades de Investimentos:				
Alienação de Bens Disponíveis para Venda	458	-	458	-
Caixa Líquido Proveniente nas Atividades de Investimentos	458	-	458	-
Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamentos:				
Dividendos Pagos	(42)	(2.847)	(42)	(2.847)
Caixa Líquido Utilizado nas Atividades de Financiamentos	(42)	(2.847)	(42)	(2.847)
Aumento de Caixa Líquido e Equivalentes de Caixa	59	70	59	70
Aumento de Caixa Líquido e Equivalentes de Caixa				
Início do Exercício	78	8	78	8
Fim do Exercício	137	78	137	78
Aumento de Caixa e Equivalentes de Caixa	59	70	59	70

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - Em Reais mil						
Eventos	Capital Social		Reservas de Lucros		Lucros	
	Legal	Estatutária	Legal	Estatutária	Acumulados	Totais
Saldos em 31.12.2007	37.706	599	8.542	-	-	46.847
Lucro Líquido do Exercício	-	-	-	-	4.462	4.462
Destinações: - Reservas	-	223	4.197	-	(4.420)	-
- Dividendos Propostos (R\$ 1,13 por lote de mil ações)	-	-	-	-	(42)	(42)
Saldos em 31.12.2008	37.706	822	12.739	-	-	51.267
Lucro Líquido do Exercício	-	-	-	-	4.196	4.196
Destinações: - Reservas	-	210	3.946	-	(4.156)	-
- Dividendos Propostos (R\$ 1,08 por lote de mil ações)	-	-	-	-	(40)	(40)
Saldos em 31.12.2009	37.706	1.032	16.685	-	-	55.423

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - Em Reais mil

1) CONTEXTO OPERACIONAL
A Alvorada Cia. Securitizadora de Créditos Financeiros é uma companhia que tem por objetivo exclusivo a aquisição de créditos oriundos de operações de empréstimos, de financiamentos e de arrendamento mercantil contratadas por bancos múltiplos, bancos comerciais, bancos de investimentos, sociedades de crédito, financiamento e investimento, sociedades de crédito imobiliário, sociedades de arrendamento mercantil e companhias hipotecárias.
A Alvorada Cia. Securitizadora de Créditos Financeiros é parte integrante da Organização Bradesco, utilizando-se de seus recursos administrativos e tecnológicos, e suas demonstrações financeiras devem ser entendidas neste contexto.

2) APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
As demonstrações financeiras foram elaboradas a partir das diretrizes contábeis emanadas da Lei das Sociedades por Ações – Lei nº 6.404/76 e alterações introduzidas pela Lei nº 11.638/07 e Medida Provisória nº 449/08 (convertida na Lei nº 11.941/09), para a contabilização das operações, associadas, quando aplicáveis, às normas e instruções da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), que incluem os Pronunciamentos Técnicos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).
As principais práticas contábeis adotadas na elaboração destas demonstrações financeiras correspondem às normas e orientações que estão vigentes para as demonstrações financeiras encerradas em 31 de dezembro de 2009 e serão diferentes daquelas vigentes, quando aplicáveis, na elaboração das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2010.

2.1. Normas e suas interpretações que ainda não estão em vigor
Dentro do processo de convergência com as normas internacionais, novas normas e suas interpretações foram aprovadas e são obrigatórias para os exercícios sociais iniciados em 1º de janeiro de 2010 e alteram as práticas contábeis adotadas no Brasil. As normas relativas aos pronunciamentos técnicos do CPC de 15 a 43 (exceto os CPCs 34, 41 e 42) e as interpretações IOPC de 01 a 12 são aquelas que poderão, quando aplicáveis, impactar as demonstrações financeiras da empresa.
Nos termos destas novas normas, as cifras do exercício de 2009, aqui apresentadas, poderão ser reapresentadas para fins de comparação, quando da apresentação das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2010. A empresa não adotou antecipadamente essas normas no exercício findo em 31 de dezembro de 2009.

2.2. Uso de estimativas
As demonstrações financeiras incluem, quando aplicável, práticas e estimativas contábeis no que se refere à constituição de provisões. Os resultados efetivos podem ser diferentes daquelas estimativas e premissas.
2.3. Data de autorização para emissão das demonstrações financeiras
A autorização para a emissão destas demonstrações financeiras foi dada pela Diretoria em 27 de janeiro de 2010.

3) PRINCIPAIS DIRETRIZES CONTÁBEIS

a) Moeda funcional
As demonstrações financeiras foram elaboradas em Reais (R\$), a moeda funcional e de apresentação adotada pela empresa.
b) Apuração do resultado
O resultado é apurado de acordo com o regime de competência, que estabelece que as receitas e despesas devem ser incluídas na apuração dos resultados dos períodos em que ocorrerem, sempre simultaneamente quando se correlacionarem, independentemente de recebimento ou pagamento. As operações estão registradas pelo valor presente, e as receitas e despesas de natureza financeira são contabilizadas pelo critério "pro-rata" dia.
c) Caixa e equivalentes de caixa
Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda nacional.
d) Títulos e valores mobiliários
Títulos para negociação - adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados, são ajustados pelo valor de mercado em contrapartida ao resultado do período;
Títulos disponíveis para venda - que não se enquadram como para negociação nem como mantidos até o vencimento, são ajustados pelo valor de mercado em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido, deduzido dos efeitos tributários; e
Títulos mantidos até o vencimento - adquiridos com a intenção e capacidade financeira para sua manutenção em carteira até o vencimento, são avaliados pelos custos de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do período.
e) Ativos e passivos
Os ativos estão demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidos (em base "pro-rata" dia) e provisão para perda, quando julgada necessária.
Os passivos demonstrados incluem os valores conhecidos e calculáveis, acrescidos dos encargos e variações monetárias incorridos (em base "pro-rata" dia).
Os créditos securitizados são inicialmente registrados ao seu custo de aquisição, sendo mantidos sem qualquer atualização. Por ocasião do recebimento de qualquer parcela dos créditos adquiridos, esta é deduzida do custo de aquisição até o limite do mesmo; e o eventual valor excedente é reconhecido como resultado de créditos securitizados.
f) Imposto de renda e contribuição social
A provisão para imposto de renda é constituída à alíquota-base de 15% do lucro tributável, acrescida do adicional de 10%. A provisão para contribuição social é calculada sobre o lucro antes do imposto de renda, considerando a alíquota de 9%. Foram constituídas provisões para os demais impostos e contribuições sociais, de acordo com as respectivas legislações vigentes.
Os créditos tributários são calculados sobre as diferenças temporárias às alíquotas demonstradas acima e serão realizados quando da utilização e reversão das respectivas provisões sobre as quais foram constituídas.
De acordo com a Medida Provisória nº 449/08 (convertida na Lei nº 11.941/09), as modificações no critério de reconhecimento de receitas, custos e despesas computadas na apuração do lucro líquido do exercício, introduzidas pela Lei nº 11.638/07 e pelos artigos 37 e 38 da Lei nº 11.941/09, não terão efeitos para fins de apuração do lucro real da pessoa jurídica optante pelo Regime Tributário de Transição - RTT, devendo ser considerados, para fins tributários, os métodos e critérios contábeis vigentes em 31 de dezembro de 2007. Para fins contábeis, os efeitos tributários da adoção da Lei nº 11.638/07 estão registrados nos ativos e passivos diferidos correspondentes.
g) Provisão para créditos de liquidação duvidosa
A provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa é constituída em valor considerado como suficiente pela administração para cobrir prováveis perdas e levam em conta a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos e globais em relação às operações, aos devedores e garantidores.

4) CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Em 31 de dezembro	
	2009	2008
Disponibilidades em moeda nacional (1)	137	78
Total de Caixa e Equivalentes de Caixa	137	78

(1) Refere-se à depósito bancário à vista. A empresa não apresenta registros com características de equivalentes de caixa.

5) TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

a) Títulos e Valores Mobiliários referem-se à aplicações em Fundos de Investimentos Financeiros no montante de R\$ 50.468 (2008 - R\$ 46.051).

b) Classificação por categorias:

	Em 31 de dezembro	
	2009	2008
Títulos (1)	50.468	46.051
Títulos para negociação:		
Letras do tesouro nacional	648	648
Notas do tesouro nacional	12.103	12.103
Letras financeiras do tesouro	33.566	33.566
Debêntures	2.394	2.394
CDB - Certificado em Depósito Bancário	1.757	1.757
Total	50.468	46.051

(1) As aplicações em cotas de fundos de investimentos administrados pelo Conglomerado Bradesco foram distribuídas de acordo com os papéis que compõem suas carteiras e no caso de operações compromissadas pelos respectivos papéis que estão lastreadas as operações, preservando a classificação da categoria dos fundos;
(2) O valor de mercado dos títulos e valores mobiliários é apurado de acordo com a cotação de preço de mercado disponível na data do balanço. Se não houver cotação de preços de mercado disponível, os valores são estimados com base em cotações de distribuidores, modelos de definições de preços, modelos de cotações ou cotações de preços para instrumentos com características semelhantes. No caso das aplicações em fundos de investimento, o custo atualizado reflete o valor das respectivas cotas.

c) Resultado de títulos e valores mobiliários:

	Em 31 de dezembro	
	2009	2008
Rendimento de aplicações em Fundos de Investimentos Financeiros	4.644	5.266
Total	4.644	5.266

d) A empresa, em 31 de dezembro de 2009 e 2008, não possuía operações com Instrumentos Financeiros Derivativos.

6) CRÉDITOS SECURITIZADOS

a) Representam valores securitizados de operações de créditos oriundas de Instituições Financeiras, efetuadas de acordo com a Resolução nº 2.686 de 26 de janeiro de 2000, do Conselho Monetário Nacional - CMN.

	Em 31 de dezembro	
	2009	2008
Saldo Inicial	-	-
Baixas por Recebimento	(95)	(127)
Reversão de Provisões	95	151
Provisão para Perda	-	(24)
Saldo Final	35.563	35.658
Créditos Securitizados	35.563	35.658
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(35.563)	(35.658)

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS REVISÕES LIMITADAS

Aos Administradores

Alvorada Cia. Securitizadora de Créditos Financeiros

1. Efetuamos revisões limitadas dos balanços patrimoniais da Alvorada Cia. Securitizadora de Créditos Financeiros em 31 de dezembro de 2009 e de 2008 e das correspondentes demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa dos exercícios findos nessas datas, elaborados sob a responsabilidade de sua administração. Nossa responsabilidade é a de emitir relatório sobre essas demonstrações financeiras.

2. Nossas revisões foram efetuadas de acordo com as normas específicas estabelecidas pelo IBRACON - Instituto dos Auditores Independentes do Brasil e consistiram, principalmente, na aplicação de procedimentos de revisão analítica dos dados financeiros e na averiguação dos critérios adotados na elaboração das demonstrações financeiras junto aos responsáveis pelas áreas contábil e financeira. Considerando que essas revisões

não representaram um exame de acordo com as Normas de Auditoria Independente das demonstrações financeiras, não estamos expressando opinião sobre as referidas demonstrações financeiras.
3. Com base em nossas revisões limitadas, não temos conhecimento de qualquer modificação relevante que deva ser feita nas referidas demonstrações financeiras para que as mesmas estejam de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

São Paulo, 27 de janeiro de 2010
PRICEWATERHOUSECOOPERS
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5

Luis Carlos Matias Ramos
Contador
CRC 1SP171564/O-1

A DIRETORIA

Marco Antonio Cunha de Santana - Contador - CRC 1SP200234/O-9